



## ANÁLISE DA TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO DE CHUVA NA CIDADE DE CAMPO GRANDE/MS EM UMA ATIVIDADE DE MODELAGEM MATEMÁTICA

Noemi Oliveira da Silva Costa  
Escola Estadual Coração de Maria  
[noemi.1127243@edutec.sed.ms.gov.br](mailto:noemi.1127243@edutec.sed.ms.gov.br)  
<https://orcid.org/0009-0000-3569-5488>

Andrielly Louranny Barros Silva  
Escola Estadual Coração de Maria  
[andrielly.1099963@edutec.sed.ms.gov.br](mailto:andrielly.1099963@edutec.sed.ms.gov.br)  
<https://orcid.org/0009-0005-3926-9837>

Francimar Gomes de Oliveira Júnior  
Escola Estadual Coração de Maria  
[francimar.474496@edutec.sed.ms.gov.br](mailto:francimar.474496@edutec.sed.ms.gov.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-7154-350X>

### RESUMO

O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul elenca quais habilidades e conhecimentos que os professores necessitam estimular aos estudantes em suas aulas. Uma dessas habilidades é a construção e interpretação de gráficos com base em dados estatísticos que podem ou não incluir o uso de *softwares* (MATO GROSSO DO SUL, 2021). Ela está presente tanto no Componente Curricular de Matemática do 3º ano do Ensino Médio (MATO GROSSO DO SUL, 2021) quanto na disciplina chamada Recomposição de Aprendizagem em Matemática (RA-Mat.), que é, segundo as Orientações Pedagógicas dos Itinerários Propedêuticos (MATO GROSSO DO SUL, S/D), uma abordagem estratégica para identificar e preencher as lacunas de aprendizagens geradas pela pandemia da COVID-19 em que o professor deve buscar estratégias variadas para promover e superar lacunas no desenvolvimento das habilidades matemáticas. Neste sentido, consideramos que uma dessas estratégias de ensino que pode auxiliar o professor a alcançar as habilidades dos documentos citados é a Modelagem Matemática. A Modelagem pode ser entendida, segundo Bassanezi (2015, p. 15), como “[...]”



uma estratégia utilizada para obtermos alguma explicação ou entendimento de determinadas situações reais” e que essa explicação pode ser um instrumento de motivar os estudantes em seu processo de aprendizagem ou valorizar a matemática, dependendo do intuito do professor. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de descrever alguns resultados encontrados em uma atividade de Modelagem Matemática sobre o clima de Campo Grande/MS desenvolvida em uma turma de RA-Matemática. Para tanto, desenvolvemos um estudo que se assemelha ao estudo descritivo e correlacional definido por Triviños (1987) em que descrevemos um fenômeno e relacionamos as variáveis identificadas. Neste sentido, buscamos dados meteorológicos sobre a temperatura, a quantidade de dias e o total da precipitação pluvial na cidade de Campo Grande/MS no período de jan./2001 a mai./2024 e estão disponibilizados no *site* do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Nossa análise deu-se no *software Excel* em que, ao separarmos os dados em tabelas (mês/ano x temperatura e mês/ano x precipitação) e construímos um gráfico de linhas para analisarmos as variações dos dados. Em relação à temperatura, observamos que no período de 2001 a 2011 as médias oscilaram próximas de 24 °C e 26 °C, com picos de aproximadamente 27 °C em dois anos. Já nos últimos 12 anos, de 2012 a 2024, percebemos que as médias de temperaturas apresentavam menos oscilações e com um período maior ao compararmos com a década anterior, no entanto, suas variações se concentraram em 24 °C e 27 °C. Um dado que nos chamou a atenção é que a média de temperatura no mês de nov./2001 era aproximadamente de 24 °C e a do último ano, nov./2023, sua média ficou em torno de 28 °C. Em relação às precipitações, iniciamos uma interpretação dos dados sobre a quantidade de chuva de alguns meses, mas não conseguimos realizar uma correlação entre os dados de chuva e temperatura. Contudo, conseguimos identificar que os meses de outubro a maio são chuvosos, com precipitações maiores que 80 mm, já de junho a setembro não apresentam um volume de chuva considerável, chegando a valores menores que 10mm. Outro dado que notamos foi que em abril apresentou um crescimento na precipitação, enquanto em maio, nos anos 2018, 2021 e 2024, o volume de chuva é menor que 30% do volume do ano anterior. O que nos instigou a verificar em investigação futura o porquê dessas oscilações no volume de chuva em abril e maio.

## Referências

BASSANEZI, Rodney Carlos. **Modelagem Matemática: teoria e prática**. São Paulo, Contexto. 2015.

MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS ENSINO MÉDIO: Itinerário Formativo Propedêutico**. S/D.

MATO GROSSO DO SUL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio e Novo Ensino Médio**. 2021. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Curriculo-Novo-Ensino-Medio-v1.1.pdf>. Acessado em 26 jul. 2024.

TRIVIÑOS, A. N. S.. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. Editora Atlas: São Paulo, 1987.